



Acervo musical do violonista e compositor amazonense Domingos Lima

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

João de Deus Vieira de Oliveira
Universidade Federal do Amazonas – joaodesantocristo10@gmail.com

Lucyanne de Melo Afonso
Universidade Federal do Amazonas – lucyanneafonso@hotmail.com

Resumo: Este trabalho retrata a trajetória artística de um grande nome da cultura amazonense: o violonista Domingos Lima (1926 - 1995) que exerceu concomitante as funções de compositor, violonista e professor de violão. Este trabalho tem como principal objetivo proporcionar um maior conhecimento da obra de Domingos como também de sua trajetória artística musical. Domingos Lima teve atuação significativa no cenário musical manauense com maior destaque na década de 60, com seu conjunto que levava seu nome.

Palavras-chave: Domingos Lima. Arquivologia musical. Música amazonense.

Music collection guitarist and Amazon composer Domingos Lima

Abstract: This work portrays the artistic career of a great name of Amazonian culture: the guitarist Dominic Lima (1926 - 1995) who served concurrent functions songwriter, guitarist and guitar teacher. This work aims to provide a greater understanding of the work of Domingos Lima but also his artistic musical career. Domingos Lima had a significant role in manauense music scene with more prominence in the 60s, with his whole bearing his name

Keywords: Domingos Lima. Archival musical. Amazon music

1. Introdução

A pesquisa documental em música sistemática teve início no século XIX e, no Brasil, inicia com Curt Lange que nas primeiras décadas do século XX realizou trabalhos importantes na área da pesquisa documental, sobretudo, em Minas Gerais.

De acordo com Belloto (Apud Cotta, 1991) documento pode ser qualquer espécie de elemento, seja gráfico ou plástico e produzido por diversas razões.

Documento é qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa [...],enfim tudo o que seja produzido por razões funcionais, jurídicas, científicas, técnicas, culturas ou artísticas pela atividade humana (BELLOTTO apud Cotta, 2006,pág. 19)

Desta forma, os documentos musicais também são de qualquer espécie: seja iconográfico como as iconografias musicais no Teatro Amazonas, seja um vinil, um papel com assinatura de músico ou uma partitura velha encontrada numa caixa, entre outros, pois existem várias formas como o artista pode se expressar.

Cotta (2006) questiona como é tratada a Arquivologia Musical. Primeiramente, como conceitos e técnicas que relacionados à arquivologia tradicional associam documentos



musicais que podem ser manuscritos, impressos, discos e até cartas. Sotuyo (2006) classifica como documentos musicais os seguintes:

Gênero documental integrado por documentos que se caracterizam por conter informação codificada através de notação musical, independentemente do processo de produção, de registro ou fixação, e de reprodução ou realização. Exemplos de documentos musicais: partituras, partes (vocais e/ou instrumentais), livros de coro, cartinas, etc. (SUTOYO)

Cotta (2006) acrescenta que em determinado contexto o próprio instrumento musical pode ser considerado uma espécie de documento. Diante de tais definições e tendo como bases, documentos que provam ou informam sobre a carreira de Domingos Lima, descreveremos a seguir sua trajetória.

2. Domingos Lima - Violonista

Domingos Lima começou a tocar violão muito cedo, com doze anos. Apesar de no início não ser muito incentivado por sua mãe, que assim como outras pessoas na época, achava que ser violonista era coisa de boêmio.

Domingos Lima aprendeu seus primeiros acordes com sua irmã Enésia de Lima Dias que era professora deste instrumento na época. Daí em diante não parou mais. Aprendeu tocar também cavaquinho e foi tocando esse instrumento que organizou juntamente com Enésia, no violão, e outra irmã, América Dias Cardoso, na voz, um trio denominado *Irmãos Lima*. Em 1939 o trio começou a tocar na primeira estação de Rádio de Manaus, a Voz da Baricéia.

No dia 24 de Novembro de 1948 participou da inauguração da Rádio Difusora do Amazonas, fundada pelo jornalista José Cláudio de Souza onde tocou no programa *Sua manhã de domingo* e na *Crônica do Dia*.

Enquanto no Rio de Janeiro, atuavam os conjuntos como Demônios da Garoa, Namorado das Estrelas, Domingos Lima funda o primeiro conjunto de Manaus, denominado Bando Azul, no final da década de 50, composto por seis rapazes que fizeram muito sucesso nas rádios da capital baré. Na década de 60, Domingos Lima fez parte do Regional Mariauá, onde tocou durante dezenove anos nos castings das rádios de Manaus. Na década de 60 criou a Orquestra Domingos Lima e tocavam repertório que incluía as músicas daquela época, que segundo Adelson Santos (1983) era o seguinte: “O tempo era de boleros, mambos, chá-chá-chás, samba canção, fox, tango, etc” (Jornal A Notícia de 1983). Tocava também Bossa nova, e assim como os demais músicos de Manaus, aprendeu esse novo ritmo por intermédio do rádio, como aponta Afonso:

Em Manaus, a Bossa Nova começa a ser escutada pela Rádio Nacional e os cantores começam a aprender as músicas para cantar nos programas de Rádio em Manaus, enquanto isso os jovens estavam aprendendo a tocar Bossa Nova em seu violão comprado no comércio da Zona Franca de Manaus.

(AFONSO, 2012)

Em entrevista ao Jornal A Notícia (Fig. 1), Domingos Lima, fala deste contato com a Bossa Nova. Como mostra figura a seguir:

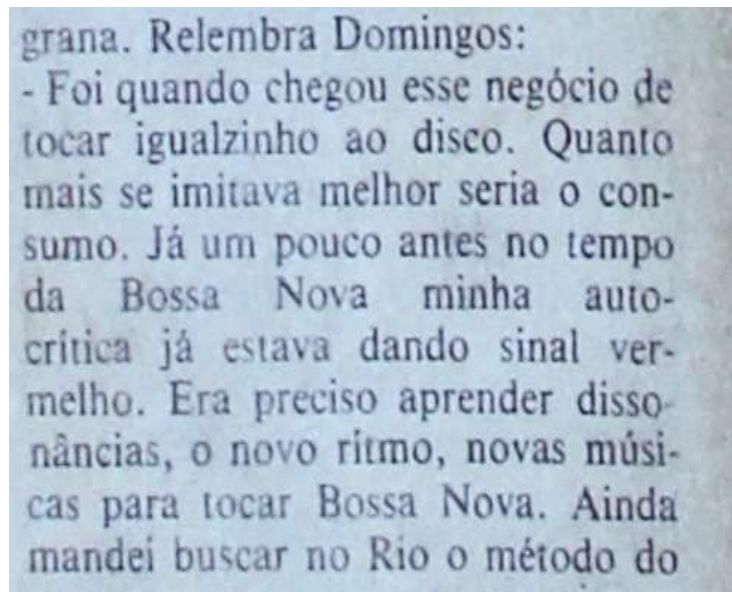


Figura 1: Entrevista de Domingos Lima ao Jornal A Notícia
Fonte: Jornal A Notícia , 6 de novembro de 1983

Já um pouco antes no tempo da Bossa Nova minha autocrítica já estava dando sinal vermelho. era aprender novas dissonâncias, o novo ritmo, novas músicas para tocar Bossa Nova.

Com esta Orquestra, Domingos Lima (Fig.2) se apresentava em vários eventos pela cidade: no Clube Rio Negro, Clube Olimpo, Sheik Clube, Riama. Tocou 12 anos no Shangri-la Na figura a seguir mostra uma da Orquestra Domingos Lima.



Figura 2: Domingos Lima e seu conjunto (Domingos Lima, último à direita).
Fonte: Arquivo pessoal de Jorge Cardoso.

Era também conhecido como o *Mago do violão*. Título este que uns atribuem a sua qualidade de extrair um bom som do violão: Como reforça Afonso Toscano (2014):

Ah, isso aí é a questão da técnica. Ele era muito bom! Sabia harmonizar muito bem. E era uma coisa diferentes. Me surpreendia, cada vez ele tocava de um jeito. Então ele tinha uma coisa interessante que era o ouvido absoluto. Então era aquele negócio, ele nunca tinha ouvido a música. Nunca ouviu a música. Às vezes o cara dizia: “Toca aí um Dó maior”. Ele ia acompanhando, prestando atenção na harmonia. Rapaz, quando voltava a música pra primeira parte, ele já sabia, saía trabalhando em cima da música. Interessante isso aí. E a técnica dele. Ele tocava com o polegar, fazia a pestana inversa, por trás do cabo, por cima do cabo. Ele tinha a mão grande. O dedão dele prensava e não tinha negócio. Muito bom! Não trasteava a corda. Tirava o som puro, limpo. Muito bom! O cara nasceu *praquilo* mesmo (Entrevista: Afonso Toscano)

E também pela sua notoriedade de como era requisitado para tocar na capital amazonense, além de ser o precursor a tocar violão elétrico em Manaus.

Domingos Lima e seu conjunto eram tão importantes para a cidade que uma vez o Ideal Clube suspendeu uma festa porque Domingos não podia tocar por estar doente. A primeira guitarra elétrica a chegar em Manaus pertenceu a Domingos. Marca Gianinni modelo tipo GIBSON que sua irmã mandara do Rio de Janeiro. (SANTOS, Jornal A Notícia, 1983)

Sua renomada carreira como violonista lhe proporcionou que tocasse também no Teatro Amazonas, uma vez com seu conjunto, na “Semana da Juta”, evento que reuniu empresários de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo e outra situação acompanhou Joaquim Marinho. Em 1969 tocou com sua irmã Enésia. Em 1985 ele volta ao principal cartão postal



fundado durante Belle Époque, o Teatro Amazonas, desta vez para fazer o show com Guto Rodrigues, intitulado O Preto e o Vermelho. Na Tv Educativa, atual Fundação Rádio e Televisão Domingos Lima tocou desde 1982 até 1994.

2.1 Domingos Lima - Compositor

Fã de Nelson Gonçalves, Jamelão, Cartola e tantos nomes de cantores de sucesso e também influenciado pelo o rádio, Domingos Lima certamente levaria tal carga que estariam presente em suas composições.

Descobriu o gosto pela composição ainda criança, quando escrevia alguns versos na escola e percebeu sua tendência para compor. Parece que Domingos Lima era um daqueles compositores que tinha coesão no que diz respeito à vida e obra. Era um compositor que compunha com sentimentos, segundo ele mesmo afirmava:

Sou aquele compositor que escreve o que sente. Dificilmente eu me sento para fazer uma música. Mas se eu sinto alguma coisa, como um caso amoroso, um problema qualquer. Aquilo me flui com facilidade. E assim eu tenho feito muitas músicas. (vídeo Domingos Lima na intimidade. Manaus, 1990, parte 1, 3min.)

Suas músicas foram compostas sempre com uma espontaneidade sentimental que lhe vinha no momento. A seguir vamos mostrar as canções catalogadas e como foram compostas, ou seja, o que inspirou Domingos Lima a fazer as composições.

Coração indeciso foi sem dúvida a música mais conhecida e até hoje é ouvida e reconhecida por quem conheceu o trabalho de Domingos Lima. Gravada primeiramente pelo Seresteiro da Rádio, Gonçalves e posteriormente Abílio Farias, sendo na voz de Abílio Farias que a canção rompeu as fronteiras do estado do Amazonas e ficou conhecida no norte e nordeste do país. A canção, não foge aos sentimentos do compositor e retrata um dilema de sua vida amorosa: uma paixão por duas mulheres. Como confessa o próprio compositor:

Eu tinha realmente duas criaturas que eu gostava. Um dia, uma quis resolver a questão. Não queria ser mais a outra. Então, me *prensou na parede* e disse: “olha Domingos, você tem que se decidir, ou eu ou a outra porque não dar pra ser as duas.” Eu fiquei pra dar uma resposta. Vim pra casa. Numa noite, naquelas noites que a gente passa com a cabeça no travesseiro e não dorme, aí eu fui e deitei numa rede. Naquele tempo eu também fumava e entre uma baforada e outra nasceu *coração indeciso*. (Vídeo Domingos Lima na Intimidade 1 parte 6;00 min.)

Além de *Coração indeciso*, outras três canções (*Aviso prévio*, *Engano e Amor impossível*) de Domingos Lima foram gravadas por Abílio Farias. Outras duas canções (*Volta e Bebo por amor*) foram gravadas por Kátia Maria e Aquino, respectivamente. Domingos Lima compôs mais de 150 canções.



2.1 Domingos Lima – Professor de violão

O ensino do violão em Manaus na década de 1960 não era tão comum, cabendo mais espaço ao ensino de instrumentos como piano. A trajetória de Domingos Lima como professor de violão começa bem cedo. Irlanda Dias mesmo sem precisar data, estima:

Eu não sei te dizer exatamente. Mas meu pai começou a tocar com doze anos de idade e desde que eu me entendi como gente, ele já era professor de violão e até em ele falecer em 1995, ele ainda atuava como professor de violão. (Entrevista: Irlanda Dias da Costa Bento da Silva)

O cantor e compositor Afonso Toscano relembra o período que conheceu Domingos Lima como professor:

Eu lembro que desde que entendo por gente que ele já lecionava. Eu como frequentava a casa dele diariamente. Sempre acompanhei isso. Acho que na década de 60, início de 60 ele já lecionava. Lecionava em casa e lecionava na casa do cliente. O cara pagava um pouquinho mais, que era a condução dele. E ele além de ter o trabalho dele, o trabalho principal que era telegrafista dos Correios. (Entrevista: Afonso Toscano)

Na coluna *Ta qui pra ti*, de autoria do professor José Ribamar Bessa Freire, intitulada *Betão e os pássaros azuis* publicada em 2 de setembro de 2007 no jornal Diário do Amazonas, Bessa informa sobre a escola de violão que o pai do violonista Roberto Gomes de Sá, conhecido como Betão o matriculou: “Seu Antônio decidiu, então, matriculá-lo na escola da violão de Domingos Lima, lá no beco do Macedo. Estava definida ali sua vocação.”. Ainda na coluna, o depoimento de Betão descreve o que obteve como aluno de violão com Domingos Lima: “Com meu mestre, Domingos Lima aprendi ser um harmonizador o que serviu para o resto de minha vida de músico.”

Além ensinar em sua casa localizada no Beco do Macedo, quando mais jovem o *Mago do violão* também ia ministrar suas aula na casa do interessado em aprender o instrumento. Raimundo Nonato da Silva Pinheiro comenta que estudou com Domingos Lima:

[...]ele ia na minha casa, ele morava perto do cemitério e eu morava no D. Pedro, ele ia de ônibus pra lá, me dava aula, hoje eu olhando é fantástico, não vejo isso mais, o aluno tem que se deslocar, tem que ter carro, ele não, era batalhador. (Entrevista; Raimundo Nonato da Silva Pinheiro)

Segundo o professor de Música da Universidade Federal do Amazonas, Renato Brandão que foi aluno de Domingos Lima, a metodologia de Domingos Lima era a seguinte:

As aulas ocorriam no pátio da sua casa. As cadeiras eram distribuídas em círculos e cada uma delas já ficava disposta um violão, para cada cadeira, um violão. E todos

já estavam afinados na mesma altura. Utilizava o sistema de tablatura e cifras (explicação em anexo). Sua metodologia ocorria por imitação onde ele tocava e depois o aluno e não era rigoroso, buscava mais sentimento na música. (Entrevista: Renato Brandão)

As aulas eram feitas na sua própria casa ou na casa do aluno, era um ensino coletivo de violão a sua maneira de ensinar como explicou Brandão acima.

O professor de violão Domingos Lima adotava o uso também de um carimbo onde carimbava o desenho do braço do violão e fazia os acordes que o aluno não sabia ou apresentava maior dificuldade. Pinheiro (2013) que estudou com ele no ano de 1978 a 1982 tem a seguinte percepção de como era a metodologia de Domingos Lima:

[...]as músicas que eu queria aprender ele colocava as cifras pra mim com a letra dele, assinava, e tinha um lance que ele usava um carimbo pra facilitar, ele colocava o carimbo com a nota predominante naquela música, e o braço do violão qual a era a posição do dedo, isso facilitava a compreensão quando ele não tava perto, era só olhar.(Entrevista: Raimundo Nonato da Silva Pinheiro)

A metodologia de Domingos Lima ajudava o aluno a compreender mais rápido os acordes do violão, utilizando-se de um carimbo com uma imagem do braço do violão, assim facilitava o estudo do aluno individualmente dentro de suas limitações e permitia que o aluno pudesse aprender em casa.

A figura a seguir, mostra o recurso (o carimbo) (Fig. 3) que era utilizado pelo professor Domingos Lima que estava no caderno de música de Raimundo Nonato da Silva Pinheiro, ex aluno de Domingos Lima.

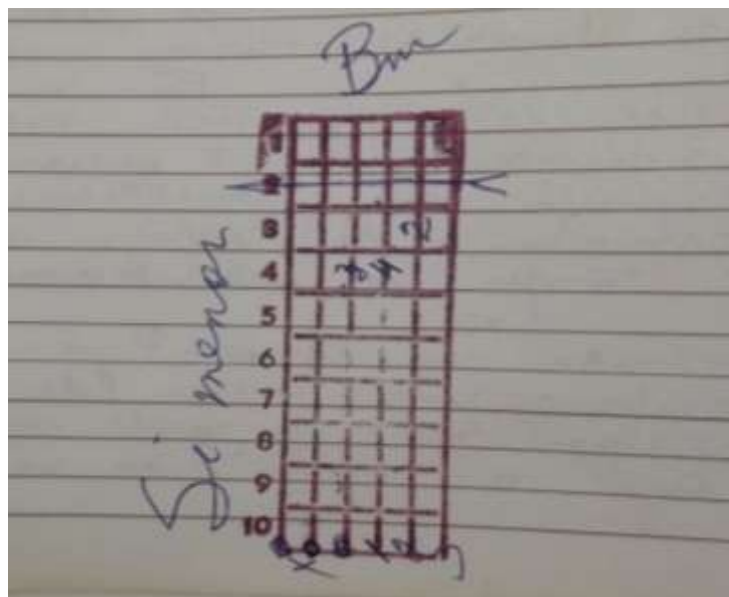


Figura 3 : Carimbo do braço do violão(utilizado para desenhar acordes)
Arquivo pessoal de Raimundo Nonato da Silva Pinheiro



Fazia parte da sua metodologia também as cifragens das letras de músicas e algumas dessas músicas eram passadas para os alunos por Domingos Lima e outras por solicitação dos próprios alunos. O sistema de tablatura também era adotado por ele. A música *Adelita* do violonista Tárrega fazia parte do repertório de ensino de Domingos Lima.

3 Considerações finais

Com sua vida dedicada à música, Domingos Lima foi uma figura conhecida no cenário musical de Manaus, e contribuindo como muitos músicos que puderam usufruir de seu conhecimento musical, conhecimento este que se deu por imitação e por meio de sua percepção auditiva, por meio de rádios, altos falante de cinema e aos LP's. No meio musical atuou desde cedo, tendo as rádios como primeiros lugar de atuação musical e lá tocou por mais de vinte anos. Este trabalho, descreve um pouco da história de um músico completo, pois compunha canções, tocava violão e teve muitos aprendizes que foi seus alunos e hoje atual no meio musical da cidade Manaus, para isto, recorreremos à arquivologia geral e a arquivologia musical que nos proporcionou uma noção de reconhecimento de como lidar com documentos, arquivos, principalmente os com valores relacionados à música

Para melhor, descrever trajetória do Mago do violão buscamos informações por meio de entrevistas com pessoas que conviveram com ele, onde foi possível saber muitas informações, além de permitir um acesso a documentos (fotos, cadernos, vídeos) que reforçaram e ajudaram no contexto da trajetória. Tivemos também acesso às notas de jornais, que também reforçam com informações e comprovações a atuação deste artista.

Com base nestas informações foi possível observar vários aspectos do compositor, violonista e professor.

Domingos Lima sempre se identificou com a composição e assim seguiu compondo durante toda sua vida, como podemos constatar neste trabalho, onde aponta para sua primeira composição (*Linda Alzira*) e para a última (pelo menos em termo de registro) que foi *Retrato colorido* em 1984. Constata-se que o compositor sempre compôs inspirado em suas vivências amorosas como, resultando em canções relacionadas a temática do amor. Teve o privilégio de ainda em vida ver seis de suas canções serem gravada por cantores de sucesso no estado, dentre eles Abílio Farias e Kátia Maria.

Foi possível compreender sua carreira como violonista que teve seu auge na década de 1960, sendo o primeiro a tocar guitarra elétrica na capital do Amazonas. Com Domingos Lima e seu conjunto atuava na noite manauara tocando em festas de casamento,



aniversários, clubes, e até no Teatro Amazonas, com repertório versátil, típico de quem toca na noite, nesta mesma época chegou a acompanhar cantores nacionais que vinha cantar em Manaus. Ao mesmo tempo preenchia uma lacuna no ensino de violão em Manaus, visto que naquela época não era tão comum o ensino deste instrumento. Na década de 1980 tocava uma vez por semana no Carrossel da Saudade da Tv Educativa, e já aposentado da função de radiotelegrafista se dedicou quase que exclusivamente ao ensino de violão, até o ano de sua morte, em 1995, onde tinha um grande número alunos.

O acervo musical de Domingos Lima, reduzido aqui neste artigo, serve portanto, para novas e futuras investigações, seja ela nos aspectos composicional das letras de suas canções, seja na análise de sua harmonia ou sua atuação como professor entre os fatores.

Portanto, o trabalho aqui exposto vem para preencher algumas lacunas histórico-musicais na cidade de Manaus e contribuir com a arquivologia musical.

Referências

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

COTTA, André Guerra; BLANCO, Pablo Sotuyo. *Arquivologia e Patrimônio Musical*. Salvador: Edufba, 2006.

- *Dissertações ou Teses*

AFONSO, Lucyanne de Melo. *As inter-relações socioculturais na vida musical em Manaus na década de 1960*. Dissertação de mestrado do Curso de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas: Manaus, 2012.

- *Artigo em Periódico*

AFONSO, Lucyanne de Melo. *O mago do violão*, Jornal do Comércio, p. 7, 2014

- *Periódico*

O VIOLONISTA QUE QUANTO MAIS VELHO FICA, MAIS APURA SUA ARTE. Jornal A Notícia, 06 nov. 1983.

- *Trabalho em Anais de Evento*

AFONSO, Lucyanne de Melo. A Bossa Nova em Manaus na década de 1960. In: XXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, (22), 2012, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Anppom, 2012. 23-30.

- *Vídeos*

Carrossel da Saudade. Manaus. Tv Educativa. 1984. Programa de TV.

Domingos Lima na intimidade. Manaus, Produção independente da família de Domingos, 1990.



- Entrevistas

BRANDÃO, Renato. *Sobre Domingos Lima*. Manaus, 11 de Outubro de 2013. Entrevista concedida a João de Deus Vieira de Oliveira

CARDOSO, Jorge. *Sobre Domingos Lima*. Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 2014. Entrevista concedida via email a João de Deus Vieira de Oliveira.

MELO, Afonso Toscano de. *Sobre Domingos Lima*. Manaus, 02 de Janeiro de 2014. Entrevista concedida a João de Deus Vieira de Oliveira.

PINHEIRO, Raimundo Nonato da Silva. *Sobre Domingos Lima*. Manaus, 30 de novembro de 2013. Registro sobre Domingos Lima. Entrevista concedida a João de Deus Vieira de Oliveira.

SILVA, Irlanda da Costa Dias Bento da. *Sobre Domingos Lima*. Manaus, 14 de dezembro de 2013. Entrevista concedida a João de Deus Vieira de Oliveira

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Trabalho. Entrevista de Nome e Sobrenome do entrevistador em data da entrevista. Cidade. Tipo de registro. Local.

- Trabalhos publicados online

AFONSO, Lucyanne de Melo. Manaus, 2014 Disponível em:
<http://lucyanneafonso.blogspot.com.br/2014/01/o-mago-do-violao-domingos-lima.html>
Quinta-feira, 9 de janeiro de 2014